



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento
e Gestão

IPECE

Informe

Nº 73 – Fevereiro 2014

Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2013

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Cid Ferreira Gomes – Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho – Vice Governador

SECRETARIO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Eduardo Diogo – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto – Diretor Geral

Adriano Sarquis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

Régis Façanha Dantas – Diretor de Estudos Sociais

IPECE Informe - nº 73– Fevereiro de 2014

Elaboração

Ana Cristina L. Maia Souza

Marlene Guilherme Mindêllo

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Disponibilizar informações geosocioeconômicas, elaborar estratégias e propor políticas públicas que viabilizem o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Valores

Ética e transparência;

Rigor científico;

Competência profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser reconhecido nacionalmente como centro de excelência na geração de conhecimento socioeconômico e geográfico até 2014.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambéba

Tel. (85) 3101-3496

CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE.

ouvidoria@ipece.ce.gov.br

www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe** disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Este Informe aborda o desempenho do comércio exterior cearense durante o ano de 2013, levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

No acumulado do ano de 2013 foi registrado um crescimento das exportações cearenses, bem como das importações, quando comparadas ao mesmo período analisado no ano de 2012.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

Com a divulgação deste documento, o IPECE, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

1. Balança Comercial do Ceará

Em dezembro de 2013 as exportações surpreenderam as expectativas e alcançaram um valor recorde de US\$ 239,9 milhões, significando um crescimento de 130,42% em relação ao mês imediatamente anterior e um aumento relativamente superior aos demais meses do ano, bem como ao resultado observado em dezembro de 2012. Em 2013, as exportações registraram aumento de 12,1% sobre 2012, encerrando o ano com o montante de US\$ 1,4 bilhão, sendo o maior valor desde 2009.

As importações cearenses, por sua vez, registraram um leve incremento (0,35%) em dezembro de 2013, relativamente a novembro do mesmo ano, alcançando o montante de US\$ 220,6 milhões. Quando se considera o resultado das importações no acumulado de 2013, observa-se um crescimento de 15,3% sobre 2012, com um valor recorde de US\$ 3,3 bilhões. Esse resultado demonstrou um crescimento significativo das importações em relação aos anos anteriores.

Com esse resultado, o saldo da balança comercial cearense registrou um superávit em dezembro de 2013, com um valor de US\$ 19,3 milhões, resultado que não alterou a trajetória de déficit acumulado ao longo do ano, que chegou a US\$ 1,8 bilhão, o maior dos últimos 10 anos, com crescimento de 17,8% em relação ao mesmo período de 2012. Vale ressaltar que esse valor é reflexo do cenário que o Estado do Ceará vem apresentando nesses últimos anos, com elevados investimentos em infraestrutura, como Metrô, Usina de energia, ampliação do parque industrial, exigindo maior demanda na importação de bens de capital, além do aumento das compras externas de insumos industriais.

Como resultado dos movimentos de compra e venda, a corrente de comércio exterior do Ceará fechou o ano de 2013 com valor de US\$ 4,7 bilhões, o maior desde 2004, com crescimento de 14,3% frente ao ano de 2012 (Tabela 1 e Gráfico 1).

Em termos nacionais, o desempenho das exportações, em dezembro de 2013, foi mais tímido, alcançando o valor de US\$ 20,8 bilhões, com crescimento de 5,6% em relação ao mesmo período de 2012. No acumulado do ano, as exportações registraram o valor de US\$ 242,2 bilhões, havendo uma leve queda (-0,2%) em relação ao mesmo período de 2012, quando foi registrado o valor de US\$ 242,6 bilhões.

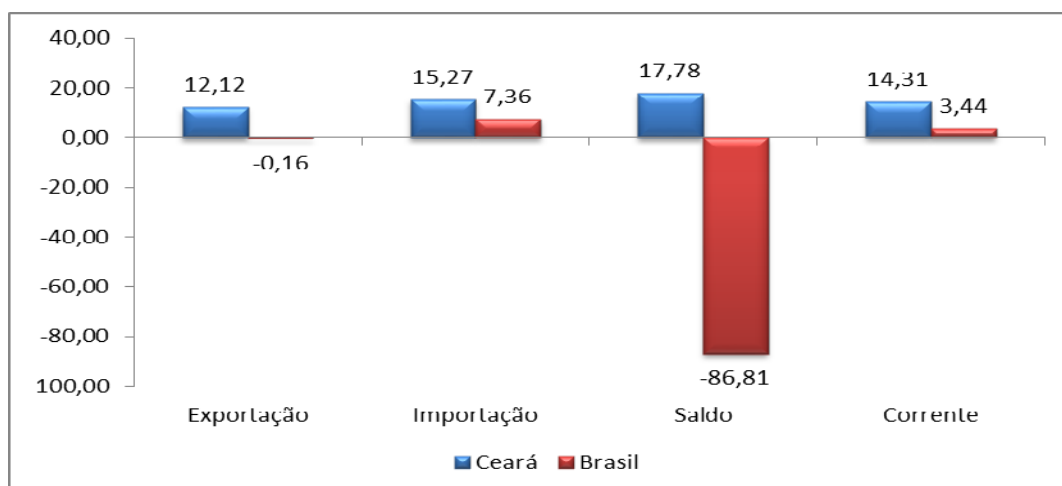
Já as Importações brasileiras alcançaram, em dezembro de 2013, o valor de US\$ 18,2 bilhões, apresentando uma redução de 5% ante o mês anterior, mas um crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período de 2012. No acumulado de 2013 as importações alcançaram um montante relativamente alto (US\$ 239,6 bilhões), com um crescimento de 7,4% sobre o acumulado de 2012. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira, o valor registrado foi de apenas US\$ 2,6 bilhões, obtendo queda de 87%, quando comparado ao valor de 2012 (US\$ 19,4 bilhões). Já a corrente de comércio nacional apresentou em 2013 o valor de US\$ 481,8 bilhões, com crescimento de 3% com relação a 2012.

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará (FOB – US\$) – 2013

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	105.366.754	211.511.828	-106.145.074	316.878.582
Fevereiro	90.721.532	310.210.399	-219.488.867	400.931.931
Março	79.596.527	279.830.922	-200.234.395	359.427.449
Abril	82.943.517	193.369.301	-110.425.784	276.312.818
Maiο	101.060.211	421.632.772	-320.572.561	522.692.983
Junho	82.564.376	325.925.437	-243.361.061	408.489.813
Julho	97.933.098	250.589.063	-152.655.965	348.522.161
Agosto	105.585.095	173.930.589	-68.345.494	279.515.684
Setembro	156.261.133	333.957.253	-177.696.120	490.218.386
Outubro	174.346.956	360.444.614	-186.097.658	534.791.570
Novembro	104.136.159	219.781.277	-115.645.118	323.917.436
Dezembro	239.948.657	220.561.011	19.387.646	460.509.668
Acumulado	1.420.464.015	3.301.744.466	-1.881.280.451	4.722.208.481

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Gráfico 1: Variação da (%) Balança Comercial Cearense e Brasileira – 2013/2012



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

2. Exportações do Ceará

O Estado do Ceará ficou classificado como décimo quinto estado exportador do Brasil em 2013, participando com 0,59% do total nacional. No cômputo regional o Ceará manteve-se em quarto lugar, respondendo com 8,22% do total exportado pelo Nordeste em 2013, sendo superado pelos estados da Bahia, Maranhão e Pernambuco, que são os principais exportadores da Região, nessa ordem. O Estado de Pernambuco registrou um dos maiores crescimentos no valor das exportações (51%) em 2013, comparado ao ano de 2012. À exceção do Ceará e Pernambuco, que conseguiram elevar suas exportações em 2013, os demais estados da região Nordeste experimentaram reduções, relativamente ao valor de exportado em 2012 (Tabela 2).

Tabela 2: Exportações Brasileiras por Estados da Federação – 2012-2013

Estado	2013		2012		Var % 2013/2012
	(FOB – US\$)	Part % /13	(FOB – US\$)	Part % /12	
São Paulo	56.317.625.800	23,25	59.349.638.125	24,47	-5,11
Minas Gerais	33.436.933.060	13,81	33.248.659.560	13,71	0,57
Rio Grande do Sul	25.093.698.478	10,36	17.385.699.533	7,17	44,34
Rio de Janeiro	21.273.038.581	8,78	28.761.109.272	11,86	-26,04
Paraná	18.239.201.710	7,53	17.709.590.951	7,30	2,99
Pará	15.852.091.025	6,55	14.795.448.748	6,10	7,14
Mato Grosso	15.815.951.351	6,53	13.864.959.187	5,72	14,07
Espirito Santo	10.908.454.958	4,50	12.160.681.356	5,01	-10,30
Bahia	10.091.660.229	4,17	11.267.769.476	4,65	-10,44
Santa Catarina	8.688.838.911	3,59	8.920.673.561	3,68	-2,60
Goiás	7.042.673.945	2,91	7.314.578.250	3,02	-3,72
Mato Grosso do Sul	5.256.284.227	2,17	4.212.756.213	1,74	24,77
Maranhão	2.341.916.945	0,97	3.024.687.701	1,25	-22,57
Pernambuco	1.991.530.707	0,82	1.319.976.345	0,54	50,88
Ceará	1.420.464.015	0,59	1.266.962.510	0,52	12,12
Amazonas	1.057.858.388	0,44	988.429.124	0,41	7,02
Rondônia	1.040.827.295	0,43	793.023.888	0,33	31,25
Alagoas	742.270.221	0,31	1.014.421.485	0,42	-26,83
Tocantins	702.295.276	0,29	644.145.231	0,27	9,03
Amapá	416.167.277	0,17	447.241.260	0,18	-6,95
Distrito Federal	262.844.652	0,11	229.370.224	0,09	14,59
Rio Grande do Norte	247.922.375	0,10	261.223.815	0,11	-5,09
Paraíba	187.966.475	0,08	243.369.072	0,10	-22,76
Piauí	161.847.995	0,07	225.729.176	0,09	-28,30
Sergipe	84.572.791	0,03	149.073.162	0,06	-43,27
Acre	11.374.026	0,00	9.413.168	0,00	20,83
Roraima	8.012.158	0,00	15.149.432	0,01	-47,11
Total	242.178.649.273	100,00	242.578.013.546	100,00	-0,16

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Nota: o valor total das exportações corresponde a soma das exportações dos estados mais as operações especiais.

A pauta de exportação cearense continua sendo liderada por Calçados e partes, com o montante de US\$ 325,2 milhões. Esse valor ficou abaixo do verificado em 2012, o que pode ser explicado pela queda no valor de vendas para os dois principais compradores: Estados Unidos e Argentina.

O grupo Combustíveis e minerais ficou em segundo na pauta de exportação de 2013, com valor de US\$ 247,7 milhões. O aumento expressivo do valor das exportações desse grupo foi influenciado principalmente pelo *Fuel oil*. Vale ressaltar que a exportação de quase todo esse óleo foi realizada por transbordo, ou seja, vêm de outros estados brasileiros para transferir para outros navios. Além de elevar a balança comercial cearense, o transbordo proporciona para o Estado arrecadação de tarifa portuária, além da geração de empregos diretos e indiretos.

Em geral, observou-se uma retração do valor das exportações cearenses dos principais produtos, como calçados (-3,98%), Couros e peles (-5,8%), Castanha de caju (-26,1%), Preparação alimentícia (-0,54%), Têxteis (-20,9%) e Ceras vegetais (-20,7%), para citar os mais importantes.

Em compensação, vale ressaltar o crescimento das exportações de alguns setores, como Frutas, que cresceu 8,0% em 2013, comparativamente ao ano de 2012, Máquinas e equipamento (78,6%), Lagosta (44,9%) e Embarcações e estruturas flutuantes (135,1%) (Tabela 3).

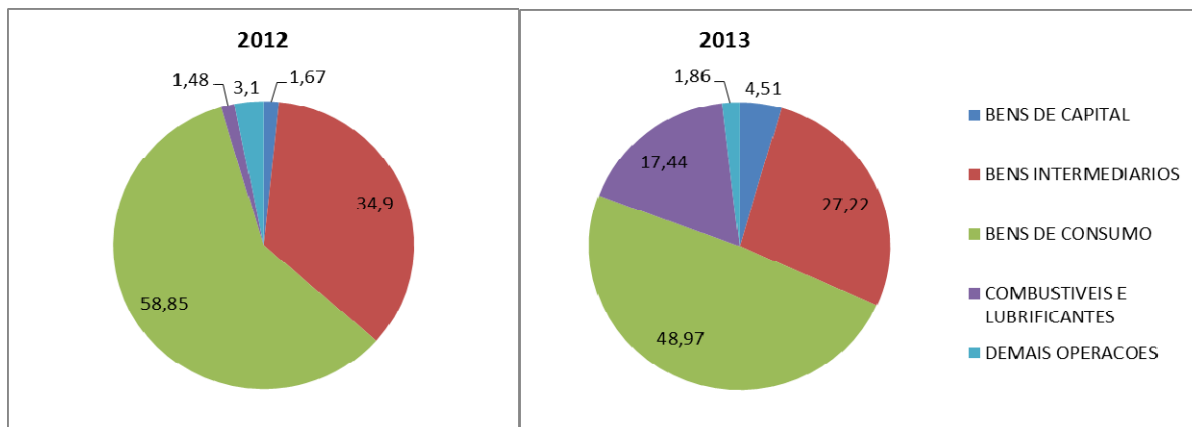
Tabela 3: Principais Produtos Exportados – Ceará - 2012-2013

Principais produtos	2013 (FOB – US\$)	Part.% 2013	2012 (FOB – US\$)	Part.% 2012	Var % 2013/2012
Calçados e Partes	325.169.051	22,89	338.648.951	26,73	-3,98
Combustíveis minerais	247.687.803	17,44	18.759.585	1,48	1.220,33
Couros e Peles	194.282.131	13,68	206.179.451	16,27	-5,77
Frutas	117.038.556	8,24	108.391.032	8,56	7,98
Castanha de Caju	109.803.348	7,73	148.575.140	11,73	-26,10
Preparação Alimentícia	70.819.663	4,99	71.206.649	5,62	-0,54
Têxteis	57.658.969	4,06	72.854.456	5,75	-20,86
Ceras Vegetais	53.029.585	3,73	66.842.620	5,28	-20,67
Máquinas e equipamentos	50.788.800	3,58	28.437.119	2,24	78,60
Lagostas	42.070.296	2,96	29.037.413	2,29	44,88
Consumo de bordo	26.385.145	1,86	39.308.822	3,10	-32,88
Produtos metalúrgicos	20.023.490	1,41	32.870.245	2,59	-39,08
Embarcações e estruturas flutuantes	16.572.546	1,17	7.050.000	0,56	135,07
Produtos químicos	13.989.511	0,98	7.816.340	0,62	78,98
Obras de pedra, gesso, cimento e mica	12.628.921	0,89	13.825.074	1,09	-8,65
Demais Produtos	62.516.200	4,40	77.159.613	6,09	-18,98
Ceará	1.420.464.015	100,00	1.266.962.510	100,00	12,12

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As exportações cearenses em 2013 concentraram-se em bens de consumo (49%) e bens intermediários (27,2%). Devido à elevada exportação de *Fuel oil*, a participação de combustíveis e lubrificantes passou de 1,48%, em 2012, para 17,4% em 2013. As vendas externas de bens de capital corresponderam a apenas 4,51% do total (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Exportações por Setores de Contas Nacionais – CE– 2012-2013



O Ceará destinou 18,27% das exportações para os Estados Unidos em 2013, sendo este o principal destino das vendas externas do Estado no ano. Para os EUA foram destinados, principalmente, castanha de caju, sucos de frutas, lagostas e calçados e partes. A Holanda foi a segunda maior compradora dos produtos cearenses em 2013, com participação de 9,39%, adquirindo, sobretudo *fuel oil*, melões frescos, castanha de caju, mangas e melancias. As Antilhas Holandesas também foram uma forte parceira do Ceará comprando, especialmente, *fuel oil*, castanha de caju, e aparelhos p/cozinhar /aquecer, de ferro etc. combustív.gas.

Convém observar que o aumento das exportações cearenses em 2013 foi decorrente, sobretudo, da elevação das vendas externas para a Holanda (26,19%), Cingapura (3.001,46%), Alemanha (39,23) e Itália (12,93%) (Tabela 04).

Tabela 4: Principais Destinos das Exportações do Ceará - 2012-2013

Principais países	2013 (FOB – US\$)	Part.% 2013	2012 (FOB – US\$)	Part.% 2012	Var % 2013/2012
Estados Unidos	259.506.646	18,27	299.150.343	23,61	-13,25
Países Baixos (Holanda)	133.366.949	9,39	105.686.126	8,34	26,19
Antilhas Holandesas	114.943.228	8,09	189.544	0,01	-
Argentina	101.912.535	7,17	116.443.951	9,19	-12,48
Cingapura	82.682.918	5,82	2.665.938	0,21	3.001,46
China	62.706.878	4,41	67.397.136	5,32	-6,96
Alemanha	61.175.114	4,31	43.936.613	3,47	39,23
Itália	51.237.271	3,61	45.371.102	3,58	12,93
Reino Unido	49.845.776	3,51	57.165.162	4,51	-12,80
Hungria	48.087.775	3,39	45.479.447	3,59	5,74
Demais países	454.998.925	32,03	483.477.148	38,16	-5,89
Ceará	1.420.464.015	100,00	1.266.962.510	100,00	12,12

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

No ano de 2013, as vendas externas do Ceará foram realizadas principalmente por via marítima (89,85%), sendo o escoamento das mercadorias distribuído preponderantemente entre os portos **do Pecém** (48,43%) e **de Fortaleza** (31,08%). Por Via Aérea foram realizadas 4,98% das vendas internacionais cearenses, e por Rodovias 3,85 % (Tabela 05).

Tabela 5: Principais Portos das Exportações do Ceará - 2012- 2013

Principais portos	2013 (FOB – US\$)	Part.% 2013	2012 (FOB – US\$)	Part.% 2012	Var % 2013/2012
Pecem - Porto - CE	687.898.344	48,43	543.623.605	42,91	26,54
Fortaleza - Porto - CE	441.409.764	31,08	424.080.212	33,47	4,09
São Francisco do Sul - SC	55.464.438	3,90	17.878.667	1,41	210,23
Parnamirim - RN	44.293.043	3,12	30.175.078	2,38	46,79
São Paulo - Aeroporto - SP	30.489.950	2,15	36.197.785	2,86	-15,77
Demais Portos	160.908.476	11,33	215.007.163	16,97	-25,16
Ceará	1.420.464.015	100,00	1.266.962.510	100,00	12,12

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Com relação aos principais municípios exportadores do estado, a capital lidera as vendas externas com participação de 32,47% da pauta de tudo que o Ceará exporta. Os principais produtos vendidos por Fortaleza para o exterior foram *fuel oil* (51,84%), castanha de caju (14,77%), lagosta (4,48%), consumo de bordo (4,39), outros grupos eletrogeradores de energia eólica (3,86%). Vale ressaltar que as exportações de Fortaleza registraram expressivo crescimento em 2013 (87,55%) com relação a 2012. Sobral ficou em segundo lugar nas vendas internacionais dos produtos cearenses em 2013, com participação de (13,62%), decorrente das vendas externas de calçados e

partes com participação de 98,88% e crescimento de 6,10 em relação a 2012. Cascavel também teve participação elevada nas vendas externas cearenses (13,26%), sendo os destaques os produtos de couros e peles (69,47%), castanha de caju (11,47%), outros sucos e extratos vegetais (1,05%) e mel natural (0,8%). Vale ressaltar que Cascavel teve uma queda de 3,39 em relação a 2012. Em quarto lugar vem Maracanaú com 8,87% das vendas estaduais para o exterior, com destaque para os produtos de couros e peles (24,9%), tecidos de algodão (14,45%), herbicidas (9,31%) e aparelhos p/cozinhar/aquecer,de ferro,etc combustiv.gas (7,61%). Em 2013, as exportações do município registraram uma queda de 22,90% em relação a 2012.

Tabela 6: Principais Municípios das Exportações do Ceará - 2012- 2013

Principais municípios	2013 (FOB – US\$)	Part.% 2013	2012 (FOB – US\$)	Part.% 2012	Var % 2013/2012
Fortaleza	461.281.791	32,47	245.949.335	19,41	87,55
Sobral	193.399.517	13,62	182.287.539	14,39	6,10
Cascavel	188.360.667	13,26	194.980.226	15,39	-3,39
Maracanaú	125.987.902	8,87	163.411.383	12,90	-22,90
Icapuí	98.070.091	6,90	86.773.027	6,85	13,02
Uruburetama	75.177.056	5,29	68.679.668	5,42	9,46
Caucaia	61.865.771	4,36	348.746.724	-	-
Horizonte	31.645.104	2,23	41.707.642	3,29	-24,13
Eusébio	28.262.891	1,99	33.678.295	2,66	-16,08
Paraipaba	25.694.669	1,81	24.242.671	1,91	5,99
Aquiraz	24.907.476	1,75	21.833.684	1,72	14,08
Aracati	22.041.622	1,55	20.666.551	1,63	6,65
Ubajara	21.765.411	1,53	18.784.347	1,48	15,87
Itarema	21.221.257	1,49	21.603.747	1,71	-1,77
Itapipoca	15.499.573	1,09	18.456.182	1,46	-16,02
Ceará	1.420.464.015	100,00	1.266.962.510	100,00	12,12

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Nota: Caucaia contabilizou a exportação de energia elétrica no valor de US\$ 308.662.027 que não foi contabilizado na conta das exportações por Estado.

A Petróleo Brasileiro S A Petrobrás foi a principal empresa cearense exportadora em 2013, respondendo pelo valor de US\$ 251,2 milhões, ou 17,69% do que foi vendido para o exterior em relação a 2012. A Grendene S.A se colocou como a segunda maior empresa exportadora, com uma participação de 13,58%, correspondente ao valor de US\$ 192,9 milhões, superior em 6,13% ao alcançado em 2012. Em terceiro lugar vem a empresa Agrícola Cajazeira LTDA com o valor de US\$95,8 milhões, com participação de 6,75% das vendas internacionais, obtendo um acréscimo de 12,49% em relação a 2012. A JBS S/A aparece em quarto lugar, com o valor de US\$ 95,3 milhões e

participação de 6,71%. De forma agregada essas quatro empresas representaram 45% de tudo que foi exportado pelo estado em 2013.

As empresas Paquetá Calçados S.A e Cascavel Couros LTDA também têm participações expressivas nas vendas externas do Estado (5,28%) e (4,15%), respectivamente, mas as exportações de ambas experimentaram quedas respectivas de 9,5% e 63,92%, relativamente a 2012.

Tabela 7: Principais Empresas das Exportações do Ceará - 2012- 2013

Principais empresas	2013 (FOB – US\$)	Part.% 2013	2012 (FOB – US\$)	Part.% 2012	Var % 2013/2012
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	251.249.626	17,69	38.439.232	3,03	553,63
Grendene S A	192.959.445	13,58	181.822.230	14,35	6,13
Agrícola Cajazeira Ltda.	95.855.522	6,75	85.208.901	6,73	12,49
Jbs S/A	95.331.857	6,71	2.045.875	0,16	---
Paquetá Calçados S.A.	75.066.268	5,28	82.949.468	6,55	-9,5
Cascavel Couros Ltda.	58.955.468	4,15	163.404.653	12,9	-63,92
Vicunha Têxtil S/A.	55.275.862	3,89	69.748.283	5,51	-20,75
Wobben Windpower Indústria e Comercio Ltda.	37.923.260	2,67	15.846.140	1,25	139,32
Bermas Maracanaú Indústria e Comercio de Couro	37.623.289	2,65	37.621.334	2,97	0,01
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	35.005.840	2,46	36.524.926	2,88	-4,16
Demais empresas	485.217.578	34,16	553.351.468	43,68	-12,31
Ceará	1.420.464.015	100	1.266.962.510	100	12,12

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Importações do Ceará

As compras externas do estado do Ceará representaram 1,38% do total importado pelo Brasil no ano de 2013. Esse resultado manteve o Ceará na 14ª posição dentre os estados brasileiros importadores. Comparado ao ano de 2012, as importações cearenses registraram um crescimento de 15,3%, atingindo o valor *record* de US\$ 2.864 milhões no ano de 2013.

Na análise regional, o Ceará encerrou o ano de 2013 como quarto estado importador do Nordeste, respondendo por 11,9% das importações da região. Vale ressaltar que essa colocação do Ceará dentre os estados nordestinos deve-se manter por um longo período, tendo em vista que a diferença em relação ao valor importado por Pernambuco, que se encontra em terceiro lugar, ficou em torno de 3,5 bilhões. Isso implica que é preciso

haver um grande impulso na pauta de importação cearense, que poderá ocorrer com o início das importações a serem realizadas pela siderurgia.

Tabela 8: Importações Brasileiras por Estados da Federação – 2012- 2013

Estado	2013		2012		Var % 2013/2012
	(FOB – US\$)	Part % /13	(FOB – US\$)	Part % /12	
São Paulo	89.756.539.172	37,46	77.826.074.241	34,87	15,33
Rio de Janeiro	21.574.165.125	9,00	20.456.518.923	9,17	5,46
Paraná	19.343.802.066	8,07	19.387.793.769	8,69	-0,23
Rio Grande do Sul	16.763.352.214	7,00	15.370.612.855	6,89	9,06
Santa Catarina	14.778.888.607	6,17	14.551.953.002	6,52	1,56
Amazonas	14.125.704.564	5,90	13.395.177.614	6,00	5,45
Minas Gerais	12.343.799.032	5,15	12.054.596.228	5,40	2,40
Bahia	8.891.206.026	3,71	7.764.509.137	3,48	14,51
Espirito Santo	7.435.528.090	3,10	8.698.108.426	3,90	-14,52
Maranhão	6.832.874.588	2,85	7.060.362.500	3,16	-3,22
Pernambuco	6.824.273.894	2,85	6.595.543.914	2,96	3,47
Mato Grosso do Sul	5.655.528.381	2,36	5.113.970.906	2,29	10,59
Goiás	4.840.008.568	2,02	5.124.612.150	2,30	-5,55
Ceará	3.301.744.466	1,38	2.864.256.611	1,28	15,27
Mato Grosso	1.705.130.697	0,71	1.578.488.467	0,71	8,02
Distrito Federal	1.351.510.225	0,56	1.168.826.015	0,52	15,63
Pará	1.110.989.021	0,46	1.367.662.462	0,61	-18,77
Paraíba	655.871.989	0,27	619.968.881	0,28	5,79
Rondônia	615.136.346	0,26	676.829.584	0,30	-9,12
Alagoas	495.829.334	0,21	433.927.626	0,19	14,27
Sergipe	290.449.644	0,12	275.079.027	0,12	5,59
Rio Grande do Norte	265.995.557	0,11	222.318.158	0,10	19,65
Piauí	196.742.634	0,08	170.621.432	0,08	15,31
Tocantins	186.902.029	0,08	127.954.227	0,06	46,07
Amapá	95.939.774	0,04	123.546.235	0,06	-22,35
Roraima	6.865.188	0,00	5.855.135	0,00	17,25
Acre	2.006.213	0,00	4.552.424	0,00	-55,93
Total	239.620.904.905	100,00	223.183.476.643	100,00	7,36

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A pauta de importação cearense em 2013 foi liderada pelo grupo Combustíveis minerais, atingindo o valor de US\$ 769,1 milhões. Dentro desse grupo destaca-se gás natural liquefeito, que respondeu por 84,4%. O Ceará também importou um grande valor de Produtos Metalúrgicos (US\$ 632,1 milhões), representando 19,1% das importações cearenses, destacando-se laminado de ferro/aço como o principal produto adquirido dentro desse segmento.

Os Produtos do segmento de Máquinas e equipamentos ficaram em terceiro lugar dentre os mais importados, com participação de 16,5%, destacando-se turbinas a vapor, de potência > 40 mw e grupos eletrogeradores de energia eólica os itens em destaque. Em

seguida aparecem na pauta de importação Trigo (9,7%), Produtos Químicos (7,5%) e Produtos Têxtis (5,0%) (Tabela 9).

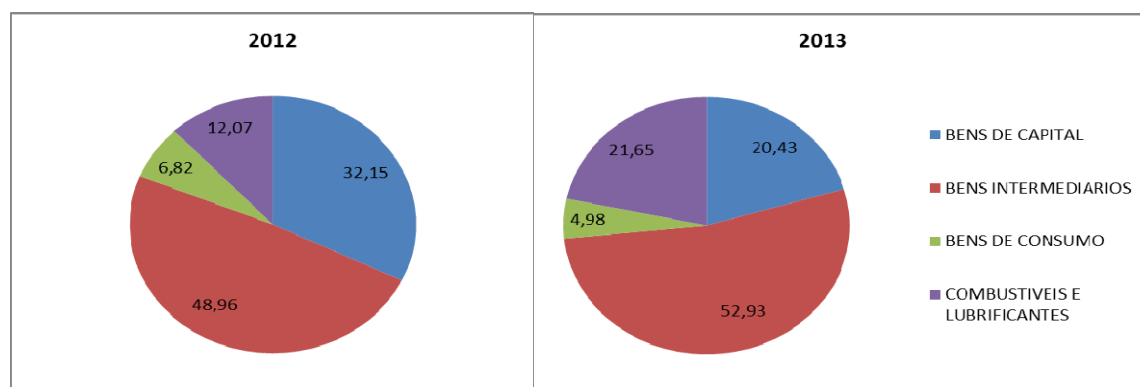
Tabela 9: Principais Produtos Importados do Ceará - 2012-2013

Principais produtos	2013 (FOB – US\$)	Part.% 2013	2012 (FOB – US\$)	Part.% 2012	Var % 2013/2012
Combustíveis minerais	769.133.481	23,29	393.979.002	13,76	95,22
Produtos Metalúrgicos	632.076.781	19,14	472.940.888	16,51	33,65
Máquinas e Equipamentos	546.565.865	16,55	834.670.152	29,14	-34,52
Trigos e misturas de trigo c/centeio	321.298.981	9,73	223.830.125	7,81	43,55
Produtos Químicos	246.734.000	7,47	189.785.320	6,63	30,01
Produtos Têxteis	165.560.386	5,01	158.148.735	5,52	4,69
Plásticos e suas Obras	87.720.917	2,66	64.711.967	2,26	35,56
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	83.161.780	2,52	24.758.735	0,86	235,89
Óleo de dendê	69.431.188	2,10	68.635.974	2,40	1,16
Veículos e material para vias férreas	36.383.257	1,10	57.975.186	2,02	-37,24
Aparelhos médicos e ópticos	36.358.703	1,10	41.121.359	1,44	-11,58
Veículos automóveis e outros veículos terrestres	28.307.338	0,86	25.981.811	0,91	8,95
Papeis e cartões	28.235.134	0,86	28.079.663	0,98	0,55
Castanha de caju	26.395.665	0,80	56.247.313	1,96	-53,07
Vidro e suas obras	23.297.417	0,71	24.377.567	0,85	-4,43
Demais Produtos	201.083.573	6,09	199.012.814	6,95	1,04
Ceara	3.301.744.466	100,00	2.864.256.611	100,00	15,27

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Considerando os setores das contas nacionais, observa-se que mais da metade da pauta de importação cearense é composta por bens intermediários, utilizados para suprir principalmente as indústrias metalúrgicas, químicas, têxteis e de alimentos. A participação da importação de combustíveis e lubrificantes aumentou de 12,07% em 2012 para 21,65%, em 2013, devido ao aumento da importação de gás natural liquefeito. Os bens de capital responderam por 20,43% das importações cearenses (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Importações por Setores de Contas Nacionais – Ceará – 2012-2013



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Em 2013, a **China** foi o país de onde o Ceará mais importou, em termo de valores, alcançando o montante de US\$ 869,9 milhões, ou 26,35%. Os principais produtos adquiridos desse país foram turbinas a vapor de potência > 40 mw; laminado de ferro/aço e Glifosato e seu sal de monoisopropilamina. Da mesma forma que o Brasil como um todo, o Ceará também vem aumentando suas compras oriundas da China, dado o baixo custo de produção que esse país apresenta, permitindo oferecer diversos produtos a um preço mais competitivo.

Os **Estados Unidos** mantiveram-se em segundo lugar (US\$ 420,4 milhões), respondendo por 12,7% das importações do Ceará. Desse país vieram principalmente, trigo, betume de petróleo e Outros grupos eletrogeradores de energia eólica. Vale ressaltar o crescimento das importações oriundas dos Estados Unidos, que foi de 54,1%, indicando uma retomada da força de mercado desse país.

Trinidad e Tobago aparece logo em seguida, com o fornecimento na sua totalidade, de gás natural liquefeito (US\$ 335,6 milhões). Da **Argentina** o Ceará importou o valor de US\$ 191 milhões em 2013, registrando queda na quantidade importada (-23,9%), comparado ao ano de 2012. Desse país o Ceará adquiriu, principalmente, trigo e outros fio-máquinas de ferro/aço.

Tabela 10: Principais Origens das Importações do Ceará - 2012-2013

Principais países	2013	Part.%	2012	Part.%	Var %
	(FOB – US\$)	2013	(FOB – US\$)	2012	2013/2012
China	869.938.441	26,35	791.210.664	27,62	9,95
Estados Unidos	420.373.201	12,73	272.847.996	9,53	54,07
Trinidad e Tobago	335.615.618	10,16	68.306.324	2,38	391,34
Argentina	191.039.219	5,79	251.036.922	8,76	-23,90
Alemanha	151.156.289	4,58	92.402.252	3,23	63,59
Espanha	146.236.398	4,43	49.092.695	1,71	197,88
Coreia do Sul	101.225.398	3,07	66.180.405	2,31	52,95
Colômbia	91.139.042	2,76	99.036.725	3,46	-7,97
Itália	90.423.178	2,74	148.340.567	5,18	-39,04
Federação da Rússia	76.080.592	2,30	51.522.601	1,80	47,66
Demais Países	828.517.090	25,09	974.279.460	34,02	-14,96
Ceará	3.301.744.466	100,00	2.864.256.611	100,00	15,27

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As dez principais empresas importadoras cearenses em 2013 responderam por 64,2% do total comprado no exterior, indicando um aumento de concentração, uma vez que em 2012 as dez maiores importadoras concentraram, aproximadamente, 60%. A Petrobrás foi a empresa que mais importou em termos de valor (US\$ 716,1 milhões), participando com 21,7% do total do Estado.

A empresa Aço Cearense Industrial também assegurou um crescimento nas suas importações em 2013, com aumento de 33,5%, quando comparado ao ano de 2012. A empresa M. Dias Branco aparece em terceiro lugar, participando com 6,25%. Também tiveram crescimento nas importações a MPX Pecem II (578%), CSP (214%), Nufam Indústria Química (59,5%) e Grande Moinho Cearense (51,0%).

Tabela 11: Principais Empresas das Importações do Ceará - 2012-2013

Principais empresas	2013 (FOB – US\$)	Part % 2013	2012 (FOB – US\$)	Part % 2012	Var % 2013/2012
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	716.119.504	21,69	342.364.005	11,95	109,17
Aço Cearense Industrial Ltda.	358.819.726	10,87	268.708.212	9,38	33,54
M Dias Branco S.A. Indústria e Comercio de Alimentos.	206.417.812	6,25	182.274.385	6,36	13,25
MPX Pecem II Geração de Energia	192.425.000	5,83	28.379.432	0,99	578,04
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.	159.843.062	4,84	100.248.878	3,5	59,45
CSP - Companhia Siderúrgica do Pecem	142.325.390	4,31	45.307.156	1,58	214,13
Grande Moinho Cearense S.A.	116.460.982	3,53	77.128.751	2,69	51,0
Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda.	80.366.673	2,43	135.305.546	4,72	-40,6
Aço Cearense Comercial Ltda.	75.804.429	2,3	92.688.995	3,24	-18,22
Águia S A	72.153.749	2,19	32.042.694	1,12	125,18
Demais empresas	1.181.008.139	35,77	1.559.808.557	54,46	-24,29
Ceara	3.301.744.466	100,00	2.864.256.611	100,00	15,27

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

O município de São Gonçalo do Amarante foi responsável por 31,2% do total importado pelo Ceará. Essa elevada participação deve-se a importação de Gás natural liquefeito, que foi realizado totalmente por esse município, além do recebimento de Outras turbinas a vapor, de potencia >40mw. Esse dois produtos somaram o valor de US\$ 833,5 milhões.

As importações realizadas por Fortaleza em 2013 somaram US\$ 945,5 milhões, sendo o principal produto Trigo. O município de Caucaia aparece em terceiro lugar, com valor de US\$ 429,3 milhões, importando principalmente laminados de ferro/aço e outras ligas de aço.

Além de São Gonçalo do Amarante e Caucaia, também tiveram crescimento significativo no valor das importações os municípios de Sobral (93,3%), importando em maior valor Policloreto de vinila e Coque de petróleo não calcinado; Maranguape (86,8%), com Milho em grão e Motor elétrico universal; Eusébio (59,5%), com importação de Outros fio-maquinas de outras ligas de aços e barras de ferro/aço; e

casca de castanha de caju, fresca ou seca, com casca e outras preparações para tratamento de couros e peles (26,9%).

Tabela 12: Principais Municípios das Importações – Ceará - 2012-2013

Principais municípios	2013 (FOB – US\$)	Part.%	2012 (FOB – US\$)	Part.%	Var % 2013/2012
São Gonçalo do Amarante	1.030.467.655	31,21	744.548.846	25,99	38,40
Fortaleza	945.514.073	28,64	920.328.226	32,13	2,74
Caucaia	429.586.079	13,01	339.187.135	11,84	26,65
Maracanaú	428.265.480	12,97	436.231.239	15,23	-1,83
Eusébio	66.253.972	2,01	41.540.818	1,45	59,49
Trairi	57.870.901	1,75	50.033.992	1,75	15,66
Sobral	56.328.802	1,71	29.139.103	1,02	93,31
Aquiraz	49.414.896	1,50	76.116.053	2,66	-35,08
Maranguape	33.614.826	1,02	17.990.379	0,63	86,85
Horizonte	30.155.569	0,91	25.470.048	0,89	18,40
Tianguá	27.713.963	0,84	25.897.045	0,90	7,02
Cascavel	25.069.368	0,76	19.756.665	0,69	26,89
Pacatuba	22.313.560	0,68	24.750.107	0,86	-9,84
Icapuí	17.480.804	0,53	13.976.095	0,49	25,08
Quixeramobim	8.366.802	0,25	10.311.867	0,36	-18,86
Demais municípios	73.327.716	2,22	88.978.993	3,11	-17,59
Ceará	3.301.744.466	100,00	2.864.256.611	100,00	15,27

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Em 2013, as importações cearenses foram realizadas principalmente por via marítima (94,9%). Os principais portos foram: **Porto de Pecem** (63,8%) e **Porto de Fortaleza** (20,9%). Do Pecem desembarcaram Gás natural liquefeito, Outras turbinas a vapor, de potência > 40 mw e Lamin.ferro/aço; e do Porto de Fortaleza chegaram principalmente Trigo e mistura de trigo, Outros grupos eletrogeradores de energia eólica e Betume de petróleo.

Ainda foram importados 3,1% pelo Porto de Santos, 2,6% do Rio de Janeiro (Sepetiba), e 2,6% pelo Porto de Suape, em Recife (Tabela 13).

Tabela 13: Principais Portos das Importações – Ceará - 2012-2013

Principais Portos	2013 (FOB – US\$)	Part % 2013	2012 (FOB – US\$)	Part % 2012	Var % 2013/2012
Pecem - Porto - CE	2.107.055.545	63,82	1.469.732.173	51,31	43,36
Fortaleza - Porto - CE	688.598.904	20,86	899.677.808	31,41	-23,46
Santos - SP	100.869.894	3,06	93.404.069	3,26	7,99
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	86.721.388	2,63	146.692.219	5,12	-40,88
Recife - Porto (Suape) - PE	85.111.904	2,58	104.242.505	3,64	-18,35
Demais países	233.386.831	7,07	150.507.837	5,25	55,07
Ceara	3.301.744.466	100,00	2.864.256.611	100,00	15,27

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

4. Considerações Finais

As exportações cearenses apresentaram um desempenho mais favorável do que a brasileira em 2013, influenciada principalmente pelas exportações de *Fuel oil* realizada pelo Estado. Ainda assim, as vendas externas, tanto brasileiras quanto cearenses, ainda sentiram os efeitos da retração da demanda mundial, decorrente das sucessivas crises econômicas em diversos países da Europa e da lenta recuperação da economia americana.

Quanto às importações, observou-se que o Ceará também apresentou crescimento acima das importações nacionais. Essa elevação reflete o momento em que o Estado vem vivendo, com investimentos em vários setores, como: energia eólica, estradas, hospitais, dentre outros. Além do aumento da aquisição de insumos industriais para suprir a demanda da indústria cearense.

O Comércio Exterior Cearense foi marcado pelo incremento das importações e das exportações. Porém, o saldo da balança comercial registrou novamente um valor negativo recorde.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Ceras vegetais	15211000
Preparações alimentícias diversas	19, 20 e 21
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Produtos Metalúrgicos	72-83
Consumo de bordo	99
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc.	68
Combustíveis minerais	27
Embarcações e estruturas flutuantes	89
Produtos químicos	28-38

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Trigo e mistura de trigo com centeio	10019900
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis minerais	27
Veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	87
Plásticos e suas obras	39
Óleo de Dendê	15119000 e 15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Papel, cartão e suas obras	48
Veículos e materiais para vias férreas	86
Castanha de caju com casca	08013100
Vidro e suas obras	70

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)